

# Diagnóstico de doença Celíaca: Revisão de Literatura

Celiac disease diagnosis: Literature review

Clarice da Silva Prado<sup>†\*</sup>, Vinícius Marins Carraro<sup>‡</sup>

## Abstract

Celiac disease is a disease characterized by intolerance to gluten ingestion in genetically predisposed individuals. It is associated with many other diseases and major complications that make early diagnosis crucial. Diagnosis is difficult because most patients present either oligoasymptomatic or asymptomatic. Faced with such a situation it is essential that the doctor recognizes the clinical manifestations in relation to celiac disease. The objective of this work is to demonstrate through a literature review of how Celiac disease should be diagnosed in patients with the classic manifestations of malabsorption syndrome and are either oligoasymptomatic or asymptomatic. Early diagnosis reduces the risk of complications and improves quality of life. A literature review was performed using the keywords: celiac disease, diagnosis and glutenin in the Scielo, Pub Med and Lilacs databases, for the period 2010-2016. The diagnosis of celiac disease is based on clinical examination, detailed anamnesis, histopathology of the small intestine and the evaluation of serum markers, which will be confirmed after resolution of clinical symptoms and negative serology with a gluten-free diet. The physician should be alert to the possibility of an early diagnosis of celiac disease to increase the chance of patient survival and improve their quality of life.

*Keywords:* Celiac Disease; Diagnosis; Gluten.

## Resumo

A doença celíaca é uma doença caracterizada pela intolerância à ingestão de glúten em indivíduos geneticamente predispostos. Está associada a várias outras doenças e complicações importantes que fazem com que o diagnóstico precoce seja fundamental. O diagnóstico é difícil, pois a maioria dos pacientes apresentam a forma oligoassintomática ou assintomática. Diante de tal conjuntura é imprescindível que o médico reconheça as manifestações clínicas em relação à doença celíaca e com a suspeita do diagnóstico inicie a investigação através dos exames complementares. O objetivo deste trabalho foi demonstrar, através de revisão de literatura, como deve ser realizado o diagnóstico em pacientes que apresentam as manifestações clássicas da síndrome disabsortiva e em pacientes oligoassintomáticos ou assintomáticos, visto que o diagnóstico precoce diminui os riscos de complicações e melhora a qualidade de vida. Para isso, foi realizada revisão bibliográfica com as palavras-chave: doença celíaca, diagnóstico e glúten no banco de dados Scielo, Pub Med e Lilacs, referentes ao período de 2010 a 2016, e foram selecionados artigos relevantes ao tema. Como resultado identificou-se que o diagnóstico de doença

Afiliação dos autores: † Universidade Severino Sombra, Pró-Reitoria de Ciências Médicas, Discente do curso de Medicina

‡ Universidade Severino Sombra, Pró-Reitoria de Ciências Médicas, Docente do curso de Medicina

\* cdsprado@yahoo.com.br

celíaca é baseado nos exames clínicos, na anamnese detalhada, na análise histopatológica do intestino delgado e na avaliação dos marcadores séricos, que serão confirmados após resolução dos sintomas clínicos e negatização da sorologia com dieta livre de glúten. Concluindo, percebeu-se que o médico deve estar atento para possibilidade de diagnóstico de doença celíaca, para que seja confirmado o mais precoce possível e com isso aumentar a chance de sobrevivência do paciente e melhorar sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Doença Celíaca; Diagnóstico; Glúten.

## Referências

1. Longo DL. Medicina interna de Harrison, 18ª ed. Porto Alegre: AMGH. 2013:2469-2471.
2. Dani R, Passos MCF. Gastroenterologia essencial, 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2011:294-318.
3. Machado APSL. Doença celíaca e osteoporose: revisão atualizada da literatura. Revista de ciências médicas e biológicas. 2010; 9 (Supl.1): 65-72.
4. Szymanska E. The importance of anti-transglutaminase IgA antibody detection in the diagnosis of celiac disease – case report of an inappropriate diagnostic approach. Przegląd gastroenterologiczny. 2015;10(4):250-253.
5. Akar HH. The influence of HLA-DQ2 heterodimers on the clinical features and laboratory of patients with celiac disease. Nutr. Hosp. 2015;32(6):2594-2599.
6. Grossmann K. Simultaneous detection of celiac disease-specific IgA antibodies and total IgA. Autoimmun Highlights. 2016;7(1):1-10.
7. Liu SM. Doença Celíaca. Rev. Med Minas Gerais. 2014;24(Supl.2):S38-S45.
8. Silva TSG, Furlanetto TW. Diagnóstico de doença celíaca em adultos. Rev. Assoc. Med. Bras. 2010;56(1):122-6.
9. Pascual V. Different gene expression signatures in children and adults with celiac disease. Plos One. 2016;11(2):1-10.
10. Balaban DV. Diagnostic yield of endoscopic markers for celiac disease. Journal of Medicine and Life. 2015;8(4):452-457.
11. Chmielewska A. Primary prevention of celiac disease: environmental factors with a focus on early nutrition. Ann Nutr. Metab. 2015;67(suppl 2): 43-50.
12. Silano M. Infant feeding and risk of developing celiac disease: a systematic review. BMJ. 2016;6:1-10.
13. Elli L. Evidence for the presence of non – celiac glúten sensitivity in patients with functional gastrointestinal symptoms: results from a multicenter randomized double – blind placebo – controlled gluten challenge. Nutrients. 2016;8(2):1-13.
14. Abenavoli L. Nutritional profile of adult patients with celiac disease. European review for medical and pharmacological sciences. 2015; 19:4285-4292.
15. Araújo HMC. Doença celíaca, hábitos e práticas alimentares e qualidade de vida. Rev. Nutr. 2010;23 (3):467-474.
16. Assor E. Design of a dietary intervention to assess the impact of a glúten-free diet in a population with type 1 diabetes and celiac disease. BMC Gastroenterology. 2015;15:1-10.